



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

JANAÍNA ALVES RODRIGUES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE
ALFABETIZAÇÃO**

Brasília
2014

JANAÍNA ALVES RODRIGUES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE
ALFABETIZAÇÃO**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Msc. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília
2014

JANAÍNA ALVES RODRIGUES

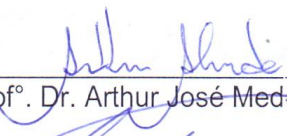
**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE
ALFABETIZAÇÃO**

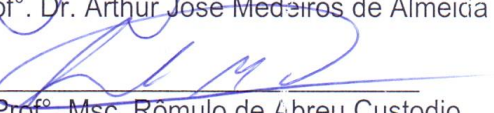
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Orientador (a): Profª. Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto


Examinador: Profº. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida


Examinador: Profº. Msc. Rômulo de Abreu Custodio

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade vai além da movimentação simples do corpo, contribuindo de maneira significativa para a estruturação e formação de todo o esquema corporal. A educação física e a educação psicomotora são instrumentos importantes no processo de aprendizagem, no ciclo básico de alfabetização, por meio de jogos e atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. **Objetivo:** Investigar a relevância da Educação Física no processo de desenvolvimento psicomotor de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, num trabalho conjunto com os demais professores envolvidos no ciclo básico de alfabetização. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, seletiva e interpretativa, relacionando as principais bases teóricas sobre o tema abordado baseada na análise de livros, revistas e artigos científicos, tendo como referência autores como Fonseca (1998), Kishimoto (2005), Machado & Nunes (2011), Rosa Neto (2002). **Revisão da Literatura:** Por meio dos referenciais bibliográficos buscou-se relacionar as principais bases teóricas sobre a relação da Educação Física no Processo de desenvolvimento Psicomotor dos alunos do Ciclo Básico de Alfabetização, criando diversas situações que estimulam o desenvolvimento da inteligência e afetividade, proporcionando à criança a vivência de situações concretas com jogos diversos e múltiplas atividades que favoreçam a construção de um ambiente estimulador e atraente. **Considerações Finais:** A educação física, junto aos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental são responsáveis pelo desenvolvimento psicomotor dos alunos devendo ser considerada como base para a educação, no processo de alfabetização, pois estimula a criança a tomar consciência de seu próprio corpo, da lateralidade, a situar-se no tempo e a tornar-se competente quanto à coordenação de gestos e movimentos essenciais ao desenvolvimento da leitura e da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento psicomotor; Educação Física na alfabetização; Séries iniciais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Introduction: The psychomotor goes beyond simple body movement, contributing significantly to the organization and training of all body schema. Physical education and psychomotor education are important tools in the learning process, the basic cycle of literacy, through games and fun activities that encourage the full and harmonious development of children. **Objective:** To investigate the relevance of Physical Education in psychomotor development process of students in the early years of elementary school, a joint effort with the other teachers involved in basic literacy cycle. **Material and Methods:** This is a bibliographic research, selective and interpretative, relating the main theoretical basis about the topic based on the analysis of books, magazines and papers, with the authors reference as Fonseca (1998), Kishimoto (2005), Machado & Nunes (2011), Rosa Neto (2002). **Literature Review:** Through bibliographical references sought to link the main theoretical bases on the relationship of Physical Education in Psychomotor development process of

students in Basic Literacy Cycle, creating different situations that stimulate the development of intelligence and affection, giving the child the experience of concrete situations with numerous games and multiple activities that contribute to the formation of a stimulating environment and attractive. **Conclusions:** Physical education, with teachers of the lower grades of elementary school are responsible for the psychomotor development of students should be considered as a basis for education, the literacy process, it stimulates the child to become aware of your own body, laterality, the be located in time and becoming as the coordination of gestures and movements essential to the development of reading and writing.

KEYWORDS: Psychomotor development; Physical education in literacy; Early grades of elementary school

1. INTRODUÇÃO

Podemos conceituar a psicomotricidade de várias maneiras, pois muitas pessoas confundem e acreditam ser apenas algo relativo ao movimento do corpo, quando na realidade, a psicomotricidade vai além da movimentação simples do corpo, contribuindo de maneira muito significativa para a estruturação e formação de todo o esquema corporal. Pode-se definir a psicomotricidade como consciência de que corpo mente e espírito, mediante a ação, estão fortemente conectados (OLIVEIRA e SOUZA, 2013).

Os progressos psicomotores e a coordenação dinâmica irão permitir que as crianças sejam capazes de controlar melhor seus movimentos e impulsos emocionais e que tenham uma boa adaptação ao meio social, familiar e escolar. Caso ocorra o contrário, observaremos problemas como o de atraso na aprendizagem, características de hiperatividade, impulsividade, ansiedade e transtorno de atenção, que exigirão apoio externo para serem controlados, buscando evitar posteriores dificuldades de adaptação e integração escolar (ASSUNÇÃO e COELHO, 1997).

Para Félix (2005), a educação física e a educação psicomotora são instrumentos importantes na construção do caráter educativo das crianças, pois se percebe que elas têm seus primeiros contatos com a aprendizagem mais lúdica, com a possibilidade de desenvolver-se de forma mais integrada dentro do processo educativo, estando mais fortalecidas para lidar com os medos e frustrações inerentes ao processo do aprender.

Tomar a “criança como ponto de partida” significa pensar em um currículo que contemple diferentes linguagens em suas múltiplas formas de expressão, as quais se manifestam por meio da oralidade, gestualidade, leitura, escrita, musicalidade.

Estas formas de expressão, vividas e percebidas pelo brincar, representam a totalidade do ‘ser criança’ e precisariam estar garantidas na organização curricular da sua educação (...) e não enquadradas em áreas do conhecimento, alocadas em disciplinas (SAYÃO, 1999).

Segundo Kurylak (1999), o processo de aprendizagem é favorecido se a criança adquire um bom desenvolvimento de todo seu esquema corporal e, é

através do jogo infantil, que ela desenvolve o prazer de pensar, porque realiza tarefas de maneira informal e lúdica.

Segundo Tisi (2004), o objetivo geral da educação pelo movimento é contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança, do qual dependem, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar. Através do movimento e da Educação Física, voltados para a alfabetização é possível adequar um aprendizado de leitura e escrita de forma lúdica e natural.

De acordo com Garcia (1998), os conteúdos selecionados para a alfabetização forem extraídos da necessidade da criança conhecer-se e conhecer o mundo à sua volta, a forma, ou seja, o processo de trabalhar esses conteúdos, de possibilitar a apropriação da leitura e da escrita não será o mesmo, buscando garantir as mais variadas vivências possíveis com a escrita, no seu uso e função social.

No programa de intervenção educacional, o profissional deve ter em mente as reais necessidades de seu aluno e que, para atender tais necessidades e expectativas, é importante considerar as suas características nos vários processos de mudanças, nesta faixa etária (TANI, et. al, 1988).

A Educação Física Escolar deve enfatizar a aquisição de habilidades de movimento e crescente competência física baseada no nível de desenvolvimento do indivíduo. Portanto, as atividades de movimento que os alunos executam em programas de educação física correspondem ao seu nível de aprendizado de habilidade motora. É uma tentativa de integrar os conhecimentos de desenvolvimento motor, aprendizagem motora e, por meio desses, estruturar programas de Educação Física escolar que desconsiderem o nível de desenvolvimento e a singularidade de cada aluno (DAOLIO, 2010).

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a relevância da Educação Física no processo de desenvolvimento psicomotor de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, num trabalho conjunto com os demais professores envolvidos no processo educacional do ciclo básico de alfabetização.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir do levantamento de artigos científicos, livros, revistas e monografias para obter dados e informações que destacam a Educação Física como facilitadora no desenvolvimento psicomotor de crianças, no ciclo básico de alfabetização. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, relacionando as principais bases teóricas sobre o tema abordado: A Educação Física no Processo de Desenvolvimento Psicomotor de Alunos do Ciclo Básico de Alfabetização.

As bases de dados utilizados foram, Scielo e Google Acadêmico. Os periódicos principais foram: Motriz, Qualis Capes, EFdeportes Revista Digital e livros e monografias, publicados nos anos de 1987 a 2014, destacando autores como Fonseca, Le Boulch, Kishimoto, entre outros.

Para a realização da pesquisa foram utilizados dois tipos de leitura dos referenciais bibliográficos: a seletiva, buscando definir os artigos mais relevantes, de acordo com os objetivos da pesquisa e a interpretativa, definindo as informações e dados mais relevantes para a sistematização e redação do trabalho.

Palavras-chaves: Desenvolvimento psicomotor; Educação Física na alfabetização; Séries iniciais do Ensino Fundamental.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA NO CICLO BÁSICO DE ALFABETIZAÇÃO

A palavra *psicomotricidade* vem do termo grego *psyché*, alma, e do verbo latino *moto*, mover frequentemente. A psicomotricidade teve impulso no começo do século XX, na França, com o surgimento de várias linhas de pensamento biomédico, psicopedagógico e psicanalítico (BARRETO, 2000).

Pode-se associar a psicomotricidade à afetividade e à personalidade, porque o indivíduo e principalmente a criança utiliza o seu corpo para demonstrar o que sente, e uma pessoa com problemas motores passa a apresentar problemas de expressão. Assim a psicomotricidade conquistou uma expressão significativa, já que se traduz em solidariedade profunda e original entre o pensamento e a atividade motora (MOLINARI e SENS, 2003).

O desenvolvimento psicomotor de uma criança é o resultado da interação do seu corpo com os objetos de seu meio, com as pessoas com quem convive e com o mundo onde estabelece ligações afetivas e emocionais (LE BOULCH, 1987).

Atualmente a psicomotricidade é concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio. É um instrumento privilegiado através do qual a consciência se forma e se materializa (FONSECA, 1988).

A educação psicomotora é indispensável nas aprendizagens escolares e dirige-se a todas as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, individual ou coletivamente, ajudando-as a se organizarem. Nessa fase, a educação psicomotora atua como prevenção de vários problemas como confusão no reconhecimento de palavras, letras e sílabas, entre outras, relacionadas à alfabetização (BARBOSA, 2005).

A educação psicomotora trabalhada em crianças prevê a formação base de seu desenvolvimento motor, psicológico e afetivo, oportunizando por meio dos jogos e atividades lúdicas e consciência sobre seu corpo. A criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor através da educação física considerando seus níveis de maturação biológica para

que se desenvolva também o controle mental de suas expressões motoras, proporcionando na recreação a saúde física, mental no equilíbrio socioafetivo (MOLINARI e SENS, 2003).

O processo de educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve estimular os sentidos da criança através de brincadeiras e jogos, que permitam o domínio de habilidades, desperte a imaginação, incentivem a cooperação e a compreensão sobre regras e limites e, além disso, respeite, explore e amplie os conhecimentos que toda criança possui quando ingressa na escola (BARBOSA, 2005).

Os anos iniciais se constituem no período mais importante da formação da criança, onde ela constrói os primeiros e principais instrumentos interiores de que se servirá, com progressiva consciência, buscando se relacionar com a realidade exterior, constituindo-se na fase mais segura de sua vida. A todo o tempo a criança age descobrindo, inventado, perguntado, retrucando, refazendo e socializando-se, o que ressalta a importância de um bom acompanhamento no seu processo físico, cognitivo e psicossocial (CURTISS, 1988).

O sucesso na vida escolar da criança começa na infância, sendo necessário que durante essa fase, no período caracterizado pela organização psicomotora e estruturação da imagem corporal, sejam realizados trabalhos em torno de seu desenvolvimento motor, proporcionando a ela situações nas quais possa ter toda a confiança em seu corpo e em suas potencialidades (LE BOULCH, 1987).

Educação psicomotora é a educação da criança através de seu próprio corpo e de seu movimento. A criança é vista em sua totalidade e nas possibilidades que apresenta em relação ao seu meio-ambiente. Através da educação psicomotora a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca (LE BOULCH, 1987).

Gallardo (2003) ressalta que é necessário facilitar e potencializar o desenvolvimento da criança oportunizando a ela variadas formas de realizar os movimentos fundamentais, estimulando-a a utilizar suas habilidades motoras em diversas situações. Dessa forma, percebe-se que a educação física, no contexto escolar, tem um papel fundamental no aprendizado e no desenvolvimento dos

indivíduos, trabalhando as funções psicomotoras que formarão a base e a sustentação correta para a aprendizagem, contribuindo assim, para o desenvolvimento global das crianças.

Quando a criança está inserida na cultura letrada, há uma influência positiva na evolução de seu aprendizado em séries posteriores à alfabetização. Uma base de ensinamentos estruturada por um processo de alfabetização rico em inclusões sociais e culturais, respeitando e aproveitando as vivências individuais de cada aluno, contribui para o desenvolvimento de um cidadão completo (SOUZA E PEIXOTO, 2006).

As crianças vão encontrar uma porção de obstáculos pelo caminho. Os mesmos constituem-se em bons momentos para que elas possam desenvolver mecanismos e ferramentas de inserção social. Da mesma forma, a alegria, a brincadeira e a ludicidade, também fazem parte do desenvolvimento do homem (ALMEIDA, 2007).

Segundo Tisi (2004), a Educação Física deve atuar de forma integrada às demais disciplinas do contexto escolar, observando objetivos e conteúdos de caráter interdisciplinar, comprometidos com o desenvolvimento da criança, que é o objetivo final do processo, contribuindo para que aconteça de modo mais rápido e coerente.

Em cada idade o movimento tem características significativas com a aquisição ou aparição de certos comportamentos motores com repercussões importantes no desenvolvimento da criança, sendo que cada fase é influenciada pela anterior, por meio de trocas de experiências no domínio psicomotor (FONSECA, 1988).

Segundo Barbosa (2005) os saberes se ampliam progressivamente, à medida que ela tem contato com o meio e tenta compreender o mundo que a cerca. Assim, primeiramente com a descoberta de si mesma, depois com a descoberta do outro, a criança vai preparando-se para os desafios de sua vida futura: aprender a conhecer, a conviver e a fazer.

As atividades recreativas e rítmicas podem ser consideradas como meios mais eficazes para promover a socialização dos alunos por meio da educação física escolar, uma vez que normalmente são realizadas em grupos, obedecendo ao princípio da cooperação entre seus componentes, estimulando sua apreciação de

comportamento social, domínio de si mesmo, autocontrole e respeito ao próximo. (MOLINARI e SENS, 2003).

O desenvolvimento psicomotor é de grande importância na prevenção de problemas de aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo. A educação da criança deve evidenciar a relação através do movimento do seu próprio corpo, levando em consideração sua idade, a cultura corporal e os seus interesses (BARRETO, 2000).

Para a formação da personalidade da criança o esquema corporal é indispensável, pois se refere à formação do “eu”. A partir do momento que toma consciência de seu corpo, de suas habilidades, do seu ser, de suas possibilidades de agir e transformar o mundo em sua volta passa a desenvolver sua personalidade (MEUR e STEAS, 1989).

Para que a criança desenvolva seu esquema corporal de forma adequada é necessário que ela receba o máximo de estímulo para que possa perceber e sentir seu corpo. Sendo assim a criança só se sentirá bem à medida que conheça seu corpo, podendo automonitorar seu comportamento (CADURO, 2002).

3.2. FUNDAMENTOS LEGAIS QUE NORTEIAM A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.

Entender o processo educativo das crianças, tendo em vista o direito à aprendizagem, implica compreender seus direitos de aprender, brincar, serem únicas e respeitadas, situando a alfabetização como um elemento integrador entre as áreas de conhecimento, especialmente as linguagens, envolvendo a Educação Física. (BRASIL, MEC, 2010).

O Currículo do Ciclo Básico de Alfabetização define em seu art. 30 que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar a alfabetização e o letramento e, ainda, o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, da Literatura, da Música e das demais artes, da Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia (RESOLUÇÃO nº 07 de 2010, art. 30).

A presente resolução aborda a importância da dimensão integradora da alfabetização com as áreas do conhecimento, situando a alfabetização como um

processo integrado a um fazer interdisciplinar, buscando atender aos diversos olhares acerca dos fenômenos da vida, sem perder de vista o todo e a parte que compõem o mundo das crianças. A organização do currículo privilegia a importância da ludicidade, respeitando o fato de que a criança inicia seu processo de aprendizagem desde que nasce a partir de ações lúdicas, quando elas exploram e conhecem o mundo e suas relações, aprendendo sobre os mesmos. A relação com os outros é vivida, em especial, pelo brincar, inserindo-se no mundo e interagindo com os objetos e as pessoas.

O valor das brincadeiras e jogos situa-se, também, na possibilidade de concretização do exercício, no plano imaginativo, da capacidade de planejar, simbolizar, representando papéis e situações cotidianas e no caráter social das vivências lúdicas, que promovem e favorecem interações sociais significativas (RESOLUÇÃO nº 07 de 2010, p. 27)

Ao brincar, elas aprendem a se relacionar em situação de igualdade, criando noções de respeito e de normas, tomando consciência de que representam parte de um todo, desenvolvendo seu processo de socialização. Ao ponderar sobre o tipo de jogo que querem utilizar, as condições do ambiente para que o jogo aconteça, bem como as regras que devem ser aplicadas, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar e de argumentar (BRASIL, MEC, 2010).

As atividades lúdicas – jogos e brincadeiras da criança – possibilitam a exploração e o conhecimento do mundo e das relações que a cercam, dando suporte para aprender a lidar com a frustração e com os conflitos que se apresentam em sua vida. As brincadeiras e os jogos da criança são elementos potenciais para o seu desenvolvimento e aprendizado, sua estruturação mental, sua maneira de pensar e de sentir, ou seja, a maneira como organiza sua experiência de vida, através da prática e consciência das regras contidas nos jogos e brincadeiras (BRASIL, MEC, 2010).

Segundo Kishimoto (2005), a relevância da ludicidade exige uma compreensão fundamental - a atividade ora se manifesta de forma espontânea, ora dirigida. Daí a pertinência de duas funções – a lúdica e a educativa. Na escola, as brincadeiras e jogos podem aparecer em dois sentidos: amplo, como material ou situação que permite a livre exploração em recintos organizados pelo professor,

visando ao desenvolvimento geral da criança, e restrito, como material ou situação que exige ações orientadas com vistas à aprendizagem.

Para o autor, o conhecimento e a habilidade de apreensão de regras são decisivos para perceber correlações entre a linguagem falada e o sistema de sinais usados na escrita, que têm regras convencionais. Deste modo, é de fundamental importância que os educadores saibam por quais brincadeiras e jogos elas se interessam e quais são os objetos que podem contribuir para sua atividade lúdica construtiva no espaço da escola. A ação pedagógica intencional deve refletir-se na organização do espaço, na seleção dos jogos e na interação com as crianças, dando-lhes a liberdade de escolha do jogo e de participação.

A proposição de uma prática educativa lúdica implica uma atenção à criança, ao professor e à sua formação.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (1998), os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, sendo tarefa da Educação Física escolar garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal. O papel da Educação Física escolar é o de introduzir o aluno na cultura corporal de movimento, seja nos esportes, danças, lutas ou jogos, em busca da qualidade de vida. Ademais, sua proposta também abrange o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e de valores e princípios democráticos. Sendo assim, a luta contra a exclusão do aluno nas atividades realizadas é essencial na ação pedagógica escolar.

3.3. A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA NO CICLO BÁSICO DE ALFABETIZAÇÃO.

O professor auxilia o processo de desenvolvimento das capacidades infantis, tais como: tomada de decisões, construção e apreensão de regras, cooperação, diálogo, solidariedade etc., organizando as atividades recreativas, observando-as e avaliando. Assim o educador deve interagir com a criança de modo que possa ser um facilitador, interventor e propositor de novas ideias, espaços e brincadeiras,

levando em conta as reações das mesmas e encorajando-as em seus modos de brincar e de compreender o mundo. Isto quer dizer que, quando o educador tem a intenção de brincar junto com a criança, pode criar diversas situações que estimulem o seu desenvolvimento, sua inteligência e afetividade (MACHADO e NUNES, 2011).

Para o autor, a intervenção do professor é necessária e conveniente no processo ensino-aprendizagem, além de a intervenção social ser indispensável para o desenvolvimento do pensamento. Cabe ao professor criar situações adequadas para provocar a curiosidade das crianças e estimular a construção de seu conhecimento. Pode-se perceber nesse momento a importância de proporcionar à criança a vivência de situações concretas com jogos diversos e múltiplas atividades que favoreçam a construção de um ambiente estimulador e atraente (MACHADO e NUNES).

A educação psicomotora nos anos iniciais do Ensino Fundamental visa desenvolver uma postura correta frente à aprendizagem de carácter preventivo, estimulando o desenvolvimento integral do indivíduo e reeducando os movimentos das crianças. Neste sentido os jogos e as brincadeiras, apresentam uma evolução que acompanham o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança. O lúdico é uma forma de aprender, que se encontra relacionada a brinquedos, jogos ou brincadeiras, em que a criança mostra o seu jeito de ser, aprende regras, desenvolve o social, sua inteligência, sua coordenação, sua autoconfiança, relações de prazer e satisfação da realização KISHIMOTO (2005).

Cabe ao professor de educação física, com seus recursos, estimular o desenvolvimento do aluno de forma prazerosa, por meio da brincadeira e do jogo. Deve propiciar jogos e brincadeiras que, intencionalmente, estimulem a imaginação e a criatividade. Além disso, o processo de desenvolvimento dos indivíduos tem relação direta com o seu ambiente sociocultural e eles só se desenvolvem plenamente com o suporte de outros indivíduos, nos seus diversos contextos de vida (BONAMIGO et al, 1982).

O professor desta faixa etária é um interventor intencional, estimulando o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades através de propostas desafiadoras que o levem a buscar soluções, por intermédio da sua própria vivência e das relações interpessoais, através de uma proposta de educação que possibilite

ao aluno, utilizando estratégias bem definidas, construir o seu próprio conhecimento, reestruturando e reelaborando os significados que lhe são transmitidos por meio de suas vivências pessoais e educacionais (BONAMIGO et al, 1982).

Os educadores devem parar para observar as possibilidades ao seu redor, buscando as formas de despertar nos alunos os sentimentos de ver e sentir tudo que os rodeia. Um universo lúdico e motivador deve ser a base para qualquer disciplina, de maneira que este mesmo lúdico se constitua na fonte para a contextualização de cada conteúdo lecionado (MACHADO e NUNES p.30, 2011).

É importante que o profissional de educação física, ao trabalhar com os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, conheça as características de desenvolvimento dessa fase a fim de proporcionar os estímulos adequados a cada um. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e psicossocial. (BONAMIGO et al, 1982).

Grande parte das dificuldades escolares são consequências de adaptação psicomotora, que engloba problemas de desenvolvimento motor, de dominância lateral, de organização espacial, de construção práxica e de estabilidade afetiva, que pode originar alterações do comportamento da criança (FONSECA, 1983, p. 62).

Os conteúdos a serem trabalhados com os alunos, na estimulação psicomotora, devem ser explorados através de jogos e brincadeiras, propiciando experiência através da manifestação corporal, contribuindo para sua formação integral (BARBOSA, 2005).

De acordo com Rosa Neto (2002) o professor de educação física, em parceria com os demais professores do ciclo básico de alfabetização devem observar as seguintes orientações no processo de educação psicomotora:

- Desenvolvimento do esquema corporal, estimulando o conhecimento do próprio corpo em relação a si mesmo, aos outros, ao espaço e objetos que o circundam, seja em movimento ou estático. A construção do esquema corporal se dá a partir da maturação neurológica de evolução sensório-motora e da relação com o corpo do outro.
- A estruturação espaço-temporal é importante no processo de adaptação do indivíduo ao ambiente e corresponde à organização intelectual do meio e está ligada à consciência, à memória e às experiências vivenciadas pela criança.

Acontece de maneira interligada e integrada à formação do esquema corporal, constituindo-se na base no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

- O processo de estruturação espacial efetiva-se através de jogos e brincadeiras, oportunizando à criança estruturar-se, de acordo com a sua ocupação no espaço e em relação ao grupo com quem ela brinca, seja em fileira, coluna, dupla, trios ou espalhadas num local determinado.
- A estruturação temporal é responsável pelo desenvolvimento da capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos (antes, depois, durante), e da duração dos intervalos, e de certos períodos (dias da semana, meses, estações do ano) e do caráter irreversível do tempo. Apesar de constituir-se em conceitos abstratos e difíceis de serem adquiridos pelas crianças, é importante, pois propicia a elas uma boa orientação na aprendizagem da leitura, na comunicação oral e aprendendo a ler com mais facilidade.
- O ritmo é muito importante na orientação temporal, pois envolve as noções de tempo e de espaço, de forma natural e espontânea, sendo responsável pela pontuação e entonação que acompanham a leitura e a escrita, de forma correta.
- O desenvolvimento da lateralidade envolve o domínio funcional de um lado do corpo sobre o outro sendo determinado pelo hemisfério cerebral do lado oposto. O lado esquerdo é controlado pelo hemisfério direito, e vice-versa. Refere-se ao espaço interno do indivíduo, capacitando-o a utilizar um lado do corpo com maior desembaraço do que o outro, em atividades que requeiram habilidade, caracterizando-se por uma assimetria funcional.
- As atividades de coordenação geral desenvolvem a capacidade de realizar atividades que incluem duas ou mais capacidades e padrões motores. É necessário ter consciência do corpo, para a execução e controle de movimentos precisos que serão realizados.
- A coordenação motora global refere-se às atividades dos grandes grupamentos musculares e depende do equilíbrio postural do indivíduo. Quanto maior o equilíbrio, mais os movimentos serão coordenados. Envolve

as atividades como andar, correr, saltar, rolar, lançar, pegar, arrastar-se e sentar, dentre outras, que são fundamentais para a conscientização global do corpo.

- A coordenação motora fina refere-se à habilidade e à destreza manual na execução dos movimentos, utilizando as mãos, dedos e punhos, sendo um trabalho que exige maior precisão e consciência do movimento, englobando a coordenação óculo-manual, essencial para escrita correta.
- A coordenação óculo-manual está ligada às atividades que envolvem a coordenação dos movimentos da visão com os movimentos das mãos. Perturbações na coordenação óculo-manual acarretam dificuldades para a aprendizagem da leitura e da escrita, que exige um adequado desenvolvimento das destrezas direcionadas para não acarretar problemas de inversões, confusão de palavras e substituições.

Para a estimulação de todos esses processos de coordenação psicomotora, o professor de educação física deve estar atento, também à postura, equilíbrio e desenvolvimento de habilidades visuais e auditivas observando a participação geral das crianças (ROSA NETO, 2002).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo deu enfoque à educação física escolar no processo de desenvolvimento psicomotor de alunos no ciclo básico de alfabetização, contribuindo para um bom progresso no ensino e aprendizagem das crianças.

É importante que o professor conheça as fases de desenvolvimento da criança para que se possa trabalhar melhor a psicomotricidade, obtendo respostas positivas no desenvolvimento do seu aluno. A criança se desenvolve e aprende melhor brincando.

Cabe ao professor de educação física, com seus recursos, estimular o desenvolvimento do aluno de forma prazerosa, por meio da brincadeira e do jogo. A ludicidade favorece a aprendizagem nessa fase da alfabetização, estimulando os aspectos do desenvolvimento psicomotor.

O professor de educação física, em parceria com os demais professores do ciclo básico de alfabetização deve observar as seguintes orientações no processo de educação psicomotora: desenvolvimento do esquema corporal, estruturação espaço-temporal, ritmo, desenvolvimento da lateralidade, coordenação motora global e fina e coordenação óculo-manual, assim como de habilidades visuais e auditivas.

Assim, concluímos por meio do presente estudo, que o professor de educação física no ciclo básico de alfabetização, ao trabalhar em conjunto com os alfabetizadores, proporciona um melhor desenvolvimento psicomotor de seus alunos, pois a psicomotricidade trabalha a criança em sua totalidade e estimula um melhor desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, que vai repercutir ao longo das séries posteriores e por toda a vida.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. P. **Teoria e prática em psicomotricidade:** jogos, atividades, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 2. ed, Wak, 2007.
- BARRETO, S.J. **Psicomotricidade, educação e reeducação.** 2. ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
- BARBOSA, M. V. **A importância da Educação Física, enquanto Educação Psicomotora na Alfabetização.** 52f. Monografia (Pós- Graduação) “Lato sensu”, projeto a vez do mestre. Universidade Candido Mendes, Niterói, 2005.
- BONAMIGO, L.L. et al. **Como ajudar a criança no seu desenvolvimento.** Porto alegre, RS: UFRGS. 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares: 1ª a 4ª séries do ensino fundamental; parâmetros curriculares nacionais, educação física.** Brasília: MEC/SEE, 1997. V.7.
- BRASIL. MEC/SEB/DPE/COEF. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos.** Brasília, julho de 2004.
- CAUDURO, M. T.. **Motor... Motricidade... Psicomotricidade... Como entender?** Novo Hamburgo: Feevale, 2002.
- CURTISS, S. **A alegria do movimento na pré-escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DORNELES;BENETTI, **A psicomotricidade como ferramenta da aprendizagem. UNIPAMPA,** Porto Alegre: Artes M, v(8), nº 8, p. 1775 – 1786, AGO, 2012.
- FONSECA, V. **Psicomotricidade.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FELIX, W. C. **A psicomotricidade e o lúdico no processo de desenvolvimento infantil na Educação Física.** 2005. 40 ps. Monografia (Graduação em Educação Física) da Universidade Estadual de Goiás – UEG. Goiânia, GO, 2005.
- GALLARDO, J. S. P. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GARCIA, R. L (Org.). **A formação da professora alfabetizadora**: reflexões sobre a prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KURLAK, E. L. Educação psicomotora. **Sprint Magazine**. Rio de Janeiro, p.4 a 7, Nov/Dez, 1999.

LE BOULCH, JEAN. **Educação psicomotora**: a psicomotricidade na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MACHADO, J. R M.; NUNES, M. da S. **245 Jogos Lúdicos para brincar como nossos pais brincavam**. Rio de Janeiro, Wak, 2011.

MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade**: educação e reeducação. São Paulo: Manole, 1992.

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade. **Rev. PEC**, Curitiba, v.3, n.1, p.85-93, jul. 2002-jul. 2003

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOUZA, S. J.; KRAMER, S. **Educação ou tutela?** A criança de 0 a 6 anos. São Paulo: Loyola, 1988.

SOUZA, M. P.; PEIXOTO, R. C. A contribuição da Educação Física para alfabetização. **EFDeportes.com Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 11, nº 103, Dez. 2006.

TANI, G., *et. al.* **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

TISI, L.. **Educação Física e a Alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

SAYÃO, D.T. Educação física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Motrivivência**, UFSC, v.11, n.13, p.221-38, 1999.



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Janaina Alves Rodrigues no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 16 de agosto de 2014.

ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Janaina Alves Rodrigues, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de Novembro de 2014.

Janaina Alves Rodrigues
Orientando



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE
ALFABETIZAÇÃO**

do aluno(a): Janaína Alves Rodrigues autorizar sua apresentação no
dia 17/ 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

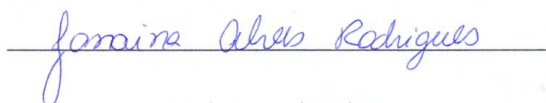
A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Celso B. Gomes", written over a horizontal line.

Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Janaina Alves Rodrigues RA 2114119/2, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE ALFABETIZAÇÃO**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de novembro de 2014.



Assinatura do Aluno



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

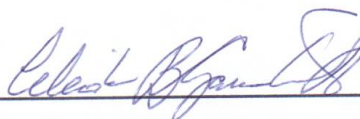
Venho por meio desta, como orientador do trabalho:

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE
ALFABETIZAÇÃO do aluno(a): Janaína Alves Rodrigues

autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 25/11/2014



Orientador